Relatório Final
23-24

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
ANADIA

Agrupamento de Escolas de Anadia

EAA - Equipa de Autoavaliação

1. Introdução

Tendo por base a legislação, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que define o relatório de autoavaliação como o "documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no projeto educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo", elaborou-se o presente relatório. Este pretende englobar as informações/resultados mais relevantes que concernem ao ano letivo vigente, tendo por base a concretização das metas preconizadas pelo Plano de Melhoria 22/24, que se encontra assente em quatro principais medidas: "Medida 1 – Envolver para melhorar", "Medida 2 – Comunicar para aproximar", 3 - "Incluir para Integrar" e 4 - "Vencer a Indisciplina".

No sentido de realizar uma análise/balanço final, a equipa decidiu auscultar a comunidade educativa através da implementação de um questionário denominado "Questionário de Avaliação - Plano de Melhoria 22-24", disponibilizado entre os dias 24 de maio e 5 de junho, permitindo a auscultação da satisfação dos participantes, identificando aspetos positivos e aspetos a melhorar nas dinâmicas do Agrupamento e tendo em vista a promoção da qualidade do serviço educativo.

De seguida, terá lugar um balanço das ações que foram implementadas durante o presente ano letivo, elencando-se, dentro de cada medida, o que foi concretizado e o que poderá vir a ser melhorado no próximo ano letivo. Será, também, efetuada uma breve análise dos resultados/sucesso escolar e, em cada medida, serão apresentadas evidências suportadas pelos resultados obtidos no referido questionário.

2. Balanço das Medidas Implementadas

Domínio:Autoavaliação

MEDIDA 1	Envolver para melhorar
Meta	• Fomentar um maior envolvimento e participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação, através de uma reflexão e auscultação ativas.
Objetivos	• Auscultar sugestões de melhoria e recolher contributos de forma mais próxima e rápida. • Promover um sentimento de proximidade e pertença à escola, envolvendo toda a comunidade educativa. • Consultar as lideranças intermédias, implicando-as no processo contínuo de avaliação, na análise dos resultados e na implementação de ações de melhoria. • Garantir que as informações e relatórios produzidos pela EAA são do conhecimento de toda a comunidade educativa.

Dentro desta medida, no presente ano letivo, foram concretizadas as seguintes ações:

- Realizaram-se 9 reuniões da Equipa de Autoavaliação (EAA), nos dias 9 de outubro, 9 de novembro, 6 de dezembro, 31 de janeiro e 27 de fevereiro, 20 de março, 6 de maio, 12 de junho e 8 de julho. Foram promovidas reuniões entre a Equipa de Autoavaliação (EAA), a Direção e as lideranças intermédias, nomeadamente, os responsáveis de departamentos/grupos disciplinares e dos serviços escolares, tendo sido realizada uma análise SWOT (de acordo com o Quadro de Referência do IGEC, Avaliação Externa das Escolas), através de um documento de monitorização do desempenho global do Agrupamento, por forma a se poder atualizar o Plano de Melhoria 23-24 e delinear o próximo.

- Foram também efetuadas reuniões de articulação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), no sentido de se refletir acerca da documentação sobre o Quadro de Referência do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas, publicado pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência e outros documentos orientadores para a monitorização dos serviços/departamentos escolares. Refletiu-se, ainda, sobre a cultura inclusiva nas escolas e sobre a possibilidade de criação de uma equipa para apoio a alunos estrangeiros.

- No decurso do processo de autoavaliação e no sentido de auscultar os agentes educativos quanto ao Plano de Melhoria 22-24, foi implementado um questionário de avaliação final disponibilizado entre os dias 24 de maio e 5 de junho. A EAA obteve 1554 respostas no total, um número ligeiramente superior ao do ano letivo transato (1445).

A comunidade educativa auscultada representa cerca de 350 docentes, 1685 alunos (excluindo os da Educação Pré-escolar- EPE e 1º ciclo), 2922 encarregados de educação (não sendo possível obter o número exato, procedeu-se à contabilização do número total de educandos que frequentam o Agrupamento), 120 assistentes operacionais, 12 assistentes técnicos e 9 técnicos especializados. Deste universo, foram obtidas 1554 respostas:

- 154 de docentes (44% do total de docentes)
- 664 de alunos (39% do total de alunos, excluindo os de EPE e 1º ciclo)
- 706 de encarregados de educação (24% do total de EE)
- 19 de assistentes operacionais (16% do total)
- 3 de assistentes técnicos (25% do total)
- 8 de técnicos especializados (89% do total)

- Quanto ao Formulário de Articulação e Cooperação, que visa refletir o trabalho colaborativo entre docentes e técnicos, obtiveram-se 447 registos, no total, durante o presente ano letivo, o que representa um número ligeiramente menor relativamente à súmula do ano letivo transato (541 registos). Neste ano letivo, e à semelhança do anterior, o tipo de registo efetuado com maior frequência foi o de "Articulação horizontal" (reunião de Departamentos/Grupos Disciplinares ou reunião de docentes do mesmo ano ou ciclo de escolaridade para trabalho cooperativo e reuniões dos docentes com elementos das equipas das AEC), com 328 registos, seguido do de "Outras formas de articulação" (103 registos). Além destas, ocorreram, também, momentos de "articulação vertical", com um total de 16 registos.

Importa salientar que nos dois anos letivos em análise, a tipologia de trabalho mencionada com maior frequência é "Materiais (elaboração, seleção, partilha)", como se pode observar na tabela abaixo, correspondendo a 144 registos em 2023/24. Para além destes, verifica-se um grande investimento dos docentes ao nível da construção/aferição de instrumentos de avaliação (109) e reflexão sobre as suas metodologias de trabalho (100), revelando uma grande articulação ao nível pedagógico.

Tabela 1- Comparação do total de registos, por tipologia de trabalho entre o ano letivo transato e o ano letivo vigente

Tipologia de Trabalho	Ano letivo 22-23	Ano letivo 23-24
Diagnose (elaboração/análise de resultados)	39	34
Instrumentos de Avaliação (construção/aferição)	114	109
Materiais (elaboração, seleção, partilha)	170	144
Metodologias (reflexão)	96	100
Outros	91	74
PAA (planificação/avaliação)	62	24
Planificação médio longo prazo	91	74
Preparação Conselhos de Turma/Coordenação	0	16
Seleção, desenvolvimento ou adaptação de recursos digitais	26	28
Total	689	603

É de salientar que muitas das reuniões tiveram objetivos múltiplos, ou seja, neste ano letivo, dos 447 registos de reuniões foram tratados 603 assuntos distintos.

No preenchimento do formulário de articulação, surgem 123 registos sem indicação da tipologia de trabalho utilizada. Contudo, a maioria destes (103) correspondem a momentos de articulação com Biblioteca Escolar, SPO, EMAEI, EAA e profissionais de serviços externos.

No que concerne à tipologia de trabalho “Preparação de Conselhos de Turma/Coordenação”, no ano letivo anterior, havia sido registada no campo “Outros”. Tendo em conta a especificidade da mesma, no presente ano houve a preocupação de criar um campo próprio.

Em suma, no que diz respeito ao Formulário de Articulação e Cooperação, constata-se que a sua utilização já constitui uma prática implementada pelos docentes. No entanto, revela-se pertinente a contínua promoção da divulgação e incentivo ao preenchimento do mesmo, pelo facto de a equipa ter a perceção de que é realizado muito mais trabalho de articulação, mas que não é registado. O mesmo verificou-se nas respostas ao Questionário de Avaliação Plano de Melhoria 22-24, em que constatámos que alguns elementos da comunidade escolar relatam não efetuar o registo.

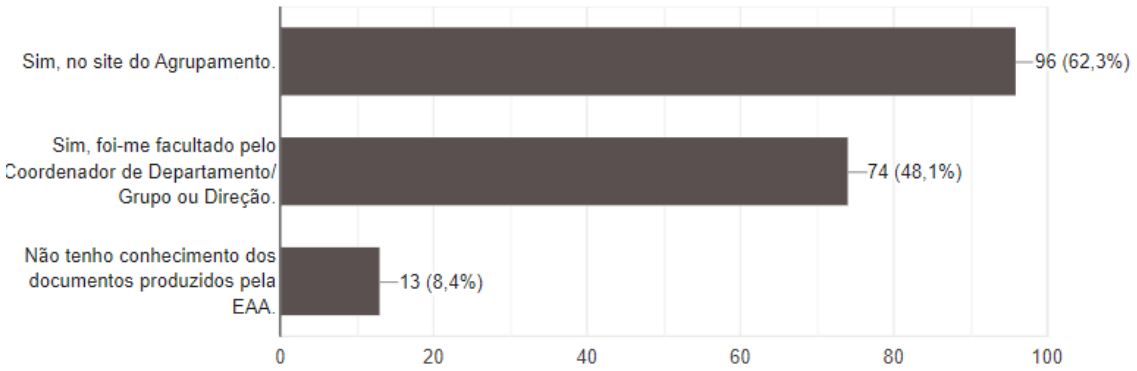
- Relativamente à caixa de sugestões disponível na página institucional do Agrupamento, as recolhidas neste ano letivo foram comunicadas à Direção, por a equipa entender ser o órgão responsável para dar resposta ao sugerido.

- Quando questionados os docentes sobre se “O Diretor incentiva e motiva os docentes a empenharem-se na melhoria contínua do Agrupamento”, a grande maioria 95,4% (147 elementos) respondeu de forma afirmativa, sendo que 33,1% concordam e 62,3% concordam plenamente.

- Com o objetivo de comunicar à comunidade educativa o trabalho efetuado pela Equipa de Autoavaliação, foram disponibilizados, na página oficial do Agrupamento, os relatórios e documentos produzidos no âmbito do processo de autoavaliação.

No sentido de aferir a sua consulta, os docentes que responderam ao formulário afirmaram, na sua maioria, que a efetuavam através do site do Agrupamento, conforme explanado no Gráfico nº 1.

Gráfico 1- Tem conhecimento/acesso aos documentos produzidos pela EAA?



Ainda no âmbito desta medida "Envolver para melhorar", e no sentido de auscultar as lideranças intermédias implicando-as no processo contínuo de avaliação; na análise dos resultados e na implementação de ações de melhoria, a equipa de autoavaliação elaborou e distribuiu um documento, que denominou "Análise SWOT", com os campos de análise, seus respetivos referentes e indicadores, escolhidos mediante a especificidade de cada agente educativo/serviço escolar. Estes documentos revelam-se um ponto de partida para traçar linhas orientadoras relativas ao próximo Plano de Melhoria, visto que o atual se encontra em final de ciclo.

Domínio Liderança e Gestão

MEDIDA 2	**Comunicar para aproximar**
Campo de Análise	Gestão
Referente	Comunicação Interna e Externa
Destinatários	Toda a Comunidade Educativa
Meta	• Potencializar de forma contínua a comunicação interna e externa, tornando-as mais eficazes e eficientes, procurando diversificar os canais de comunicação, adequando-os à informação e ao público-alvo.
Objetivos	• Agilizar os canais internos de comunicação dos órgãos de gestão, tendo em vista a disponibilização de informação atualizada. • Garantir uma divulgação ativa das atividades realizadas no AEA e dos trabalhos produzidos pelos alunos, na Newsletter, na página oficial do AEA e nas respetivas redes sociais. • Fomentar a divulgação de projetos e trabalhos desenvolvidos por docentes e alunos. • Promover e divulgar iniciativas com vista à integração de novos alunos e docentes. • Auscultar o interesse/ satisfação dos alunos relativamente às atividades formativas em que participam. • Incrementar a literacia tecnológica da comunidade escolar.

Dentro da medida 2, foram implementadas as seguintes ações, no presente ano letivo:

- Para agilizar os canais internos de comunicação foi criado um formulário de divulgação de atividades/projetos do AEA, com o intuito de recolher informação sobre as atividades de relevo realizadas no Agrupamento de Escolas de Anadia, bem como de todos os projetos. Este formulário representa um ponto de partida para a construção da Newsletter do Agrupamento permitindo, assim, evidenciar todo o trabalho transversal que é realizado pela comunidade educativa. Foi também criada a figura do "Jornalista do dia", ou seja, implementou-se uma escala para cada dia da semana, com um docente responsável por recolher notícias no dia atribuído.
- Relativamente à Newsletter, no decorrer deste ano letivo, foram divulgadas, no 1º Período, duas edições à comunidade educativa (via email), uma referente aos meses de setembro/outubro, e outra referente aos meses de novembro/dezembro. No 2º Período, foi publicada uma Newsletter com as atividades de janeiro a março. Para esta Newsletter contou-se com a colaboração das 18 propostas de divulgação recebidas através do formulário anteriormente descrito. Este trabalho continua a ser complexo, uma vez que, se se publicasse apenas as 18 atividades demonstraria uma imagem muito redutora da dinâmica do Agrupamento, pelo que se optou por divulgar 55 atividades, o que acarretou um trabalho complexo e acrescido, à equipa da comunicação, ao responsabilizar-se por selecionar as atividades. Neste sentido, será importante a continuação da divulgação do formulário e seus objetivos, no próximo ano letivo.

No mês de julho será divulgada a Newsletter referente ao 3º Período.

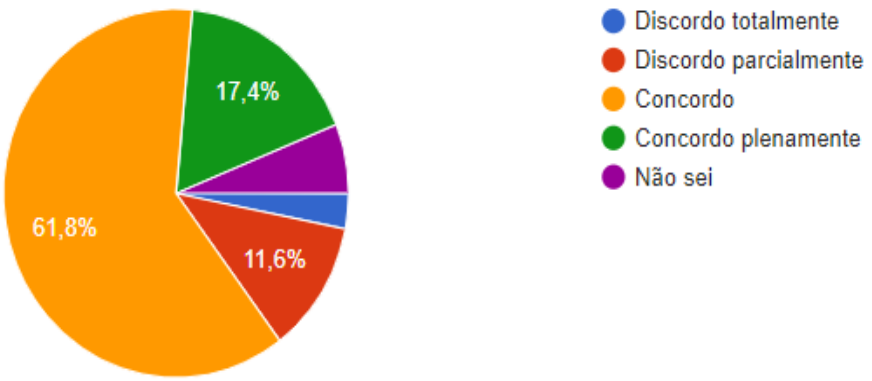
Em termos de divulgação, foi assumida pela Direção a tarefa de divulgação da Newsletter, a toda a comunidade, sendo que os alunos e EE a receberam por encaminhamento do Diretor de Turma, Professor Titular de Turma ou Educador Titular de Grupo. Quando questionada a comunidade educativa sobre se: "Recebe a Newsletter do Agrupamento", as respostas alcançadas foram:

- 6,8% dos alunos (45 respostas) referem ter recebido, contrastando com 41,9% alunos (278 respostas), que afirmam não ter conhecimento da sua existência;
- 11,2% dos encarregados de educação (79 respostas) referem não ter conhecimento da sua existência e 40,7% afirmam tê-la consultado (287 respostas);
- 87,7% dos Docentes (135 respostas) afirmam ter consultado a Newsletter, sendo que 19 (12,3%) dizem que não a costumam consultar;

- 73,7% dos Assistentes Operacionais (14 respostas) responderam positivamente e 26,3% (5 elementos) responderam de forma negativa (não consultam);
- 100% (três elementos) dos Assistentes Técnicos afirmou que consulta a Newsletter;
- 87,5% dos Técnicos Especializados (7 respostas), afirmam consultá-la e 12,5% (um elemento) responderam de forma negativa.

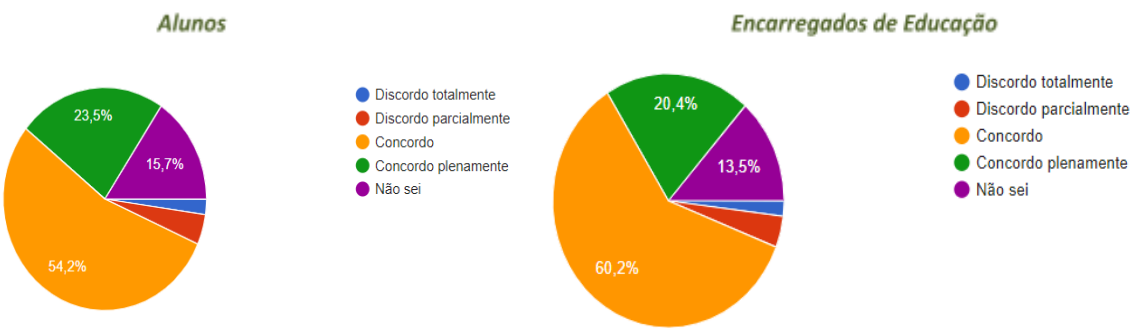
Ainda relativamente à divulgação de atividades, projetos e trabalhos desenvolvidos pelos docentes e alunos do Agrupamento, foram auscultados os encarregados de educação através do questionário de avaliação final referido na medida 1, os quais responderam de forma positiva: 61,8% concordam com a afirmação (que corresponde a 436 respostas) e 17,4% concordam plenamente com a afirmação (que corresponde a 123 respostas).

Gráfico 2- As atividades e iniciativas escolares são frequentemente divulgadas à comunidade educativa



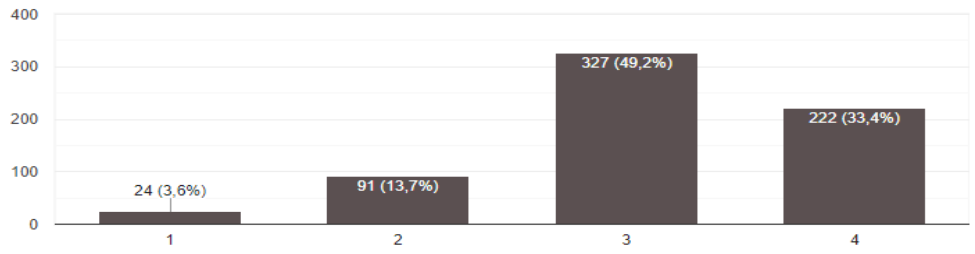
No que se reporta ao objetivo: promover e divulgar iniciativas com vista à integração de novos alunos e docentes, auscultámos alunos e encarregados de educação tendo ambos respondido muito satisfatoriamente, conforme ilustram os Gráficos nº 3 e nº 4:

Gráficos 3 e 4 - "O Agrupamento promove iniciativas com vista à integração de novos alunos (apoio/acompanhamento do Diretor de Turma, visita à escola, esclarecimentos sobre os serviços...)"



No que concerne à auscultação do interesse/satisfação dos alunos relativamente às atividades formativas em que participam, nomeadamente a avaliação das atividades e projetos que constam do Plano Anual de Atividades (PAA), verificámos, pela resposta ao questionário, que os alunos responderam positivamente, conforme o Gráfico nº5:

Gráfico 5 – "É-me solicitada a avaliação das atividades em que participo."



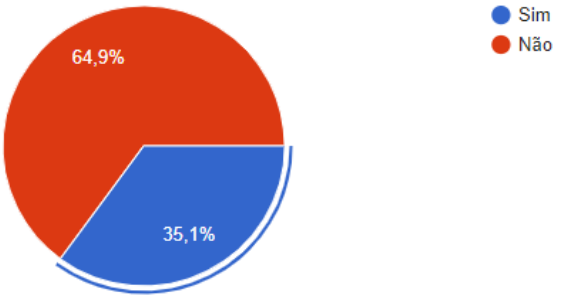
As respostas variam entre o grau "1- discordo totalmente" ao grau 4- "concordo plenamente", sendo que a maioria concorda com a afirmação, tendo 49,2% (327 elementos) respondido que "concordam" (nível 3) e 33,4% (222 elementos) que "concordam plenamente" (nível 4).

- Para incrementar a literacia tecnológica da comunidade escolar e no âmbito do PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola), realizou-se uma ação de formação para encarregados de educação (Academia Digital para Pais) e para assistentes operacionais. Foram também realizadas 35 ações para o 1º ciclo, no âmbito da Internet Segura (utilização segura das novas tecnologias), com a dinamização da Escola Segura.

Acrescidamente, foi criado um display informativo, o Display Digital, via Web (Back-end e Front-end) mais orientado para a classe educativa, uma vez que está localizado no hall junto aos serviços de Reprografia, Secretaria, PBX, para divulgação de eventos a decorrer.

- Dentro da Medida 2, Comunicar para aproximar, foi ainda questionada a comunidade educativa referente ao selo EQAVET. O selo EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade) é um instrumento que promove e monitoriza a melhoria contínua da formação do ensino profissional, com base

Gráfico 6



em referências europeias comuns. Neste sentido, foram inquiridos os diversos públicos no sentido de se aferir do seu conhecimento, uma vez que a Escola possui este selo desde 2020. Assim, o resultado do universo dos 664 alunos que responderam de forma positiva foram 35%.

Se afinarmos o resultado para os alunos do ensino profissional, verifica-se uma tendência contrária, uma vez que o resultado positivo foi de 74%.

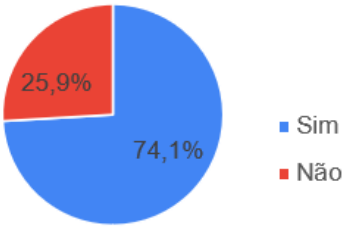


Gráfico 7

No universo dos encarregados de educação, das 706 respostas, 41% conhece a existência do selo EQAVET na Escola.

No universo dos docentes (154 respostas) 87% conhece a existência deste selo. Relativamente aos assistentes operacionais, o seu grau de conhecimento é de 68% (das 19 respostas). No que se reporta aos assistentes técnicos (3 respostas) e Técnicos especializados/técnico superior (8 respostas), é de 100%.

Domínio: Prestação do Serviço Educativo

Medida 3	Incluir para Integrar
Meta	• Promover o desenvolvimento pessoal e emocional dos alunos. • Procurar estratégias que permitam a equidade e inclusão de todos os alunos.
Objetivos	• Fomentar o desenvolvimento pessoal e emocional, e o bem-estar dos alunos. • Promover a autonomia e responsabilidade individuais. • Estimular a participação e o envolvimento da comunidade. • Procurar estratégias para prevenir comportamentos de risco. • Incrementar o reconhecimento e respeito pela diversidade. • Desenvolver ações para a melhoria dos resultados das crianças e alunos em grupos de risco, assim como os de contextos socioeconómicos desfavorecidos. • Diversificar as formas de participação das famílias na escola; • Promover o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos. • Continuar a sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva.

Dentro da medida 3, no presente ano letivo, foram implementadas as seguintes ações:

- No início do ano letivo, foi realizada uma ação de sensibilização online para Pais/EE com o tema: *"5º ano e agora?"*, com o intuito de auxiliar na adaptação à mudança de ciclo. Esta atividade teve a organização das Psicólogas Bárbara Batista, Cristina Pereira e Margarida Negrão. No entanto, houve muito pouca adesão à mesma.

- No âmbito do Projeto Ubuntu, foi realizada a terceira semana Ubuntu de 15 a 19 de janeiro, com 20 alunos do 11ºH1 (Ensino Profissional – Desporto), de promoção de competências socioemocionais, abordando temáticas assentes em 5 pilares estruturais: Autoconhecimento, Autoconfiança, Resiliência, Empatia e Serviço. Foi também dada continuidade às

iniciativas/atividades promovidas pelo Clube Ubuntu, permitindo desenvolver iniciativas no âmbito da cidadania, do relacionamento interpessoal e de cariz solidário, envolvendo a comunidade educativa no desenvolvimento das mesmas. Uma das atividades foi a de *Acolhimento aos novos alunos do 5º ano* "Free Hugs" (no dia 15 de setembro), tendo sido o objetivo principal desta atividade a promoção da sua integração escolar no início do ano letivo.

As educadoras Ubuntu, celebraram também a Semana da Empatia, desenvolvendo atividades abertas aos alunos, que promoviam as competências socioemocionais, a empatia e o não julgamento, através da visualização de vídeos e posterior reflexão.

No âmbito da integração dos alunos estrangeiros, os alunos do Clube Ubuntu participaram nas sessões "Acolher quem chega", com delegados e subdelegados das turmas do 2º e 3º ciclos, auxiliando na vinculação e estabelecimento de relações.

Integrado na Semana do Agrupamento, foi dinamizado o Atelier Ubuntupia Colorida com as seguintes atividades: exposição de diferentes objetos decorativos e de uso quotidiano, trajes tradicionais, bandeiras, instrumentos musicais; quiz com perguntas sobre países/culturas/tradições/curiosidades; mostra de músicas tradicionais dos diversos países com o objetivo de se identificar o país de origem e de se reproduzirem as respetivas danças tradicionais.

- No que concerne ao Programa "Escola a Ler", da Biblioteca Escolar, foram realizadas as seguintes atividades:

- Nas escolas do 1º ciclo, no âmbito do estudo de *EUGÉNIO DE ANDRADE... as Palavras são como as Cerejas... ou a Arte dos Versos.*
- No 3º ciclo, através do projeto *"O Rap vai à escola",* com duas turmas de 7º ano que tiveram oportunidade de interagir com o rapper João Nina.
- No secundário, está a ser desenvolvido o projeto Read On, em parceria com a RBE; os alunos terão também oportunidade de contactar com o escritor António Canteiro que lhes falará da importância da palavra no processo de escrita.
- Momentos de promoção do livro e da leitura com turmas do 5º e 6º anos, a partir dos livros "*O Lápis Mágico de Malala"* de Malala Yousafzai para trabalhar a temática dos Direitos Humanos e *"Eu, Alfonsina"* de Joan Negrescolor para refletir sobre a Igualdade de Género.
- A BE integrou o projeto do Agrupamento do Plano Nacional das Artes, dinamizando as seguintes atividades: workshop de ilustração dinamizado pela escritora e ilustradora Milu Loureiro para 8 turmas do 1º ciclo e 1 do 9º ano.

- Apoio aos docentes de português dos vários níveis de ensino no domínio da Educação Literária.
- No ensino secundário, através do tratamento do projeto Sustentabilidades 2024, foram trabalhadas várias competências compreendendo a leitora, argumentativa, discursiva e a interação oral formal em debate.

- A implementação do Programa de Promoção da Saúde Mental nas Escolas (Por Ti), da Associação EPIS- Empresários pela Inclusão Social, financiada pela Z Zurich Foundation, gerida pela Zurich Portugal e Missão Azul, decorreu de acordo com o previsto. Foram efetuadas 8 sessões de treino de competências de gestão emocional, ao nível do 3º ciclo.

- Relativamente ao PES (Projeto de Educação para a Saúde), foram realizadas as seguintes atividades: " Quero dizer Basta" – sessão sobre " Bullying/Ciberbullying" (7º ano); no âmbito do Projeto "Independências", foram desenvolvidas atividades ao nível do 2º, 3º ciclos e 10º ano; no que diz respeito ao "Programa + Contigo", foram realizadas 5 sessões, para os alunos do 7º ano . Ainda no âmbito deste programa, foi realizada uma formação de 3 horas (acreditada) destinada a professores, técnicos e assistentes operacionais, sendo a temática central a "Saúde mental - prevenção do suicídio". Foram também desenvolvidas as ações "Ser protegido"- Prevenção e segurança - acidentes com motociclos, ao nível do 10º ano, e " Dormir bem, crescer melhor"- importância do sono ao nível do 8º ano.

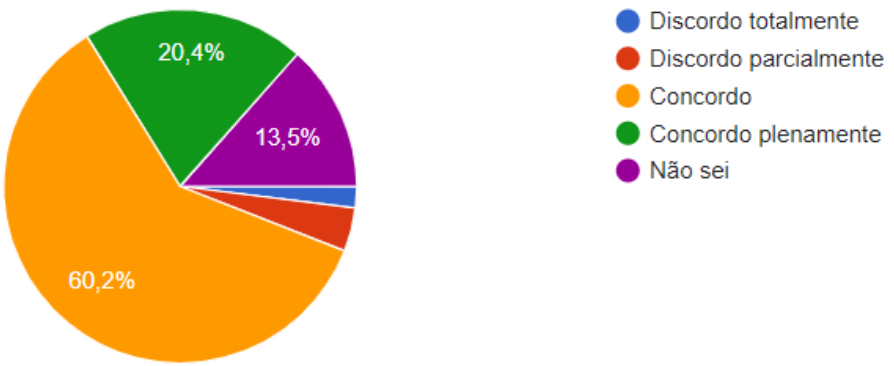
- No âmbito da temática "Comportamentos aditivos - Substâncias, Jogos e Internet", foi realizado um encontro entre a Coordenadora do Centro de Respostas Integradas da ARS, e articulado o procedimento de encaminhamento de possíveis alunos com estas dependências, através de ficha própria de sinalização. Encontram-se em fase de estudo de viabilidade e de planificação, outras possíveis ações formativas e educativas sobre estas problemáticas, dirigidas aos diferentes agentes educativos do Agrupamento.

- Ainda relativo a este tema, encontra-se a decorrer uma Oficina de Formação para professores e técnicos especializados no âmbito das competências socioemocionais e prevenção de comportamentos aditivos e dependências, com a duração de 54 horas, e que envolve a aplicação de um programa de 9 sessões com alunos do 2º e 3º ciclos a desenvolver no próximo ano letivo pelos formandos. A formação é desenvolvida pelo Centro de Respostas Integradas do Instituto de Prevenção aos comportamentos aditivos e dependências e possui 23 formandos.

- No âmbito da promoção da integração de alunos estrangeiros chegados ao AEA, foi gravado o Vídeo| Mesa de Reflexão – "Que apoios para alunos estrangeiros em Anadia?" com os intervenientes Cristina Pereira, Bárbara Batista, Helena Mamede (Qualifica), Liliana Fernandes (Serviços Administrativos), Silvana Marques e Rosário Oliveira (Centro Saúde de Anadia e ARS de Baixo Vouga), para tirar dúvidas a pais e alunos estrangeiros recentemente chegados a Portugal e outros que venham para o AEA. Este vídeo encontra-se alojado no Youtube, com o objetivo de permitir a tradução para qualquer idioma.

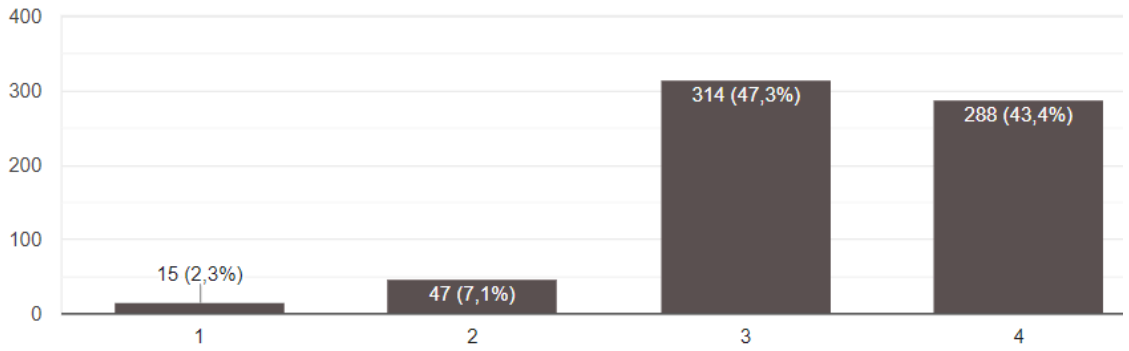
Quando questionados os Encarregados de Educação, se o "O Agrupamento promove a integração de novos alunos", foram obtidas as seguintes respostas, de acordo com o gráfico 8:

Gráfico 8 - *"O Agrupamento promove a integração de novos alunos."*



A grande maioria (80,6%) concorda com a afirmação (60,2% "concordo" e 20,4% "concordo plenamente"). Por seu turno, as respostas dos alunos, referentes à sua própria integração, dividiram-se da seguinte forma (Gráfico 9):

Gráfico 9 - Sinto-me integrado no Agrupamento?

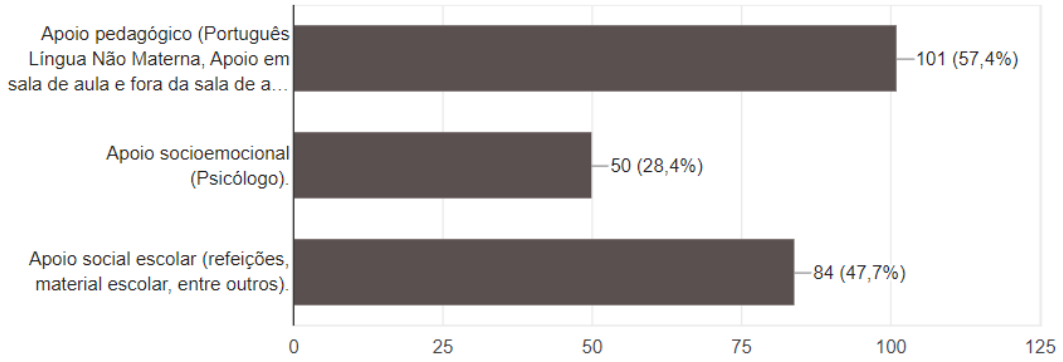


De acordo com o gráfico acima, sendo que a escala representa 1- “Nada Integrado”, 2 - “Pouco Integrado”, 3- “Integrado” e 4- “Muito Integrado”, a grande maioria (90,7%), dividiu-se entre o grau 3 (47,3% de respostas) e grau 4 (43,4% de respostas), que correspondem a um total de 499 alunos. Apesar da maioria das respostas ser positiva, terá que ser contínua a promoção da integração de todos os alunos, para que todos se sintam acolhidos na sua globalidade, tentando compreender e encontrar estratégias/soluções para os que não se sentem integrados.

Quando questionados os alunos estrangeiros sobre a questão da integração, as respostas foram as seguintes: dos 22% dos alunos que responderam ao questionário e que são alunos estrangeiros (146 alunos no total), 84% (123 alunos) sente que a escola ajudou/facilitou a sua integração e 16% (23 alunos) respondeu de forma negativa.

Quando questionados relativamente ao tipo de apoios/medidas que usufruem obtiveram-se as seguintes respostas:

Gráfico 10 – Apoios/medidas (alunos estrangeiros)



De acordo com o gráfico acima, os alunos assinalaram os diversos apoios que usufruem: 101 elementos revelam usufruir de apoio pedagógico (Português Língua Não Materna), apoio em sala de aula e fora da sala de aula), 50 alunos afirmam ter apoio ao nível socioemocional (Psicólogo) e 84 alunos referem usufruir do apoio social escolar (refeições, material escolar, entre outros).

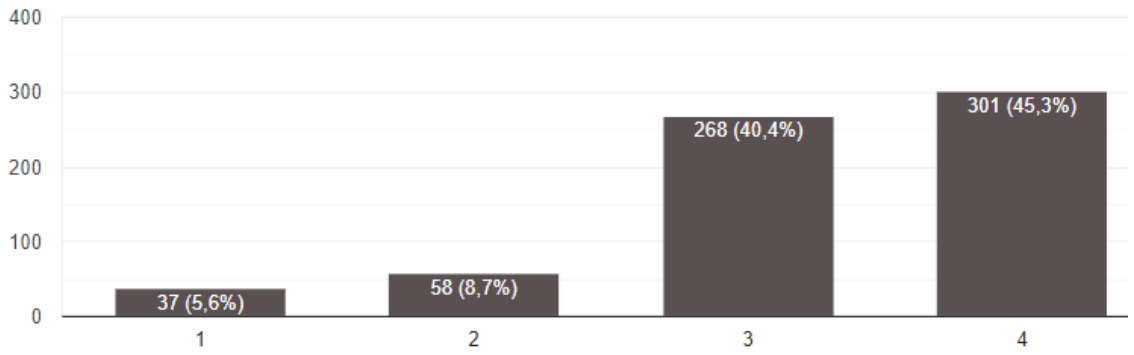
Quando questionados os alunos, “Se fosses o Diretor da escola, o que farias para facilitar e melhorar a integração/inclusão dos alunos estrangeiros?”, as respostas foram diversificadas e de útil reflexão, sendo as mesmas partilhadas com a Direção, apontando para a necessidade da aprendizagem da língua e criação de clubes para o desenvolvimento da mesma.

Continuando a fulcral missão de integração de todos os alunos no Agrupamento, após frequência de reuniões de rede no âmbito da Educação Inclusiva, a EMAEI e EAA colocaram a

hipótese da criação de uma equipa multidisciplinar de apoio aos alunos estrangeiros, que representam um número cada vez maior no Agrupamento de Escolas de Anadia (499 alunos).

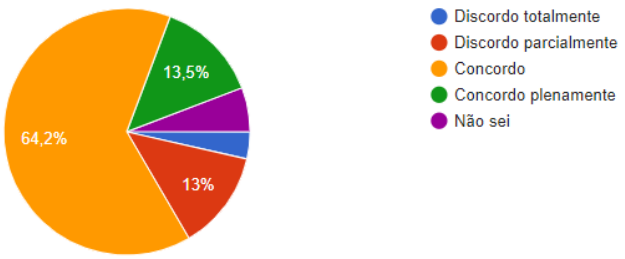
Quando questionados os alunos se gostam de estudar no Agrupamento, de acordo com o gráfico abaixo, as respostas foram na sua grande maioria positivas (85,7%), ou seja, 40,4% dos alunos afirmam "gostar" de estudar no agrupamento e 45,3% afirmam "gostar muito".

Gráfico 11 - Gosto de estudar no Agrupamento?



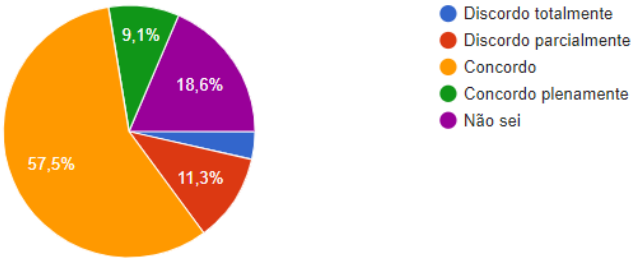
Ainda dentro desta medida, no que diz respeito à afirmação "O Agrupamento incentiva os alunos e as famílias a participarem nas atividades escolares": 64,2% dos EE concordam, 13,5% concordam plenamente, 5,8% referem não saber, 13% discordam parcialmente, e 3,5% discordam totalmente, de acordo com o gráfico 12 abaixo:

Gráfico 12 – "O Agrupamento incentiva os alunos e as famílias a participarem nas atividades escolares."



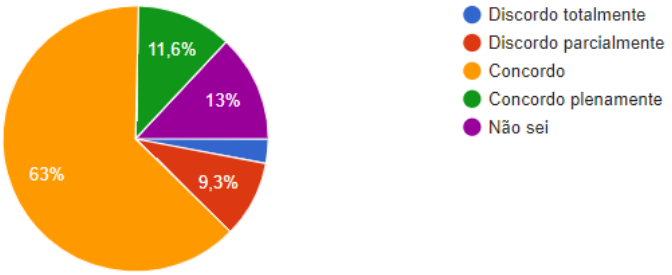
Quando questionados os Encarregados de Educação (EE), se "O Agrupamento implementa diferentes medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das especificidades dos alunos", as respostas distribuíram-se da seguinte forma:

Gráfico 13 - O Agrupamento implementa diferentes medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das especificidades dos alunos"



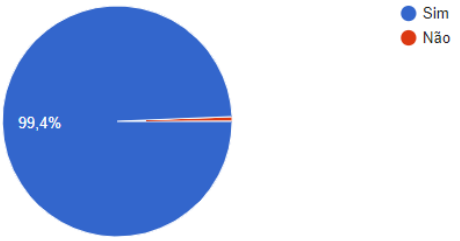
57,5% dos EE afirmam concordar com a afirmação, 9,1% referem concordar plenamente, 22,1% discordam e 18,6% afirmam não saber. Já quanto à questão: "As atividades de diferenciação e reforço das aprendizagens são eficazes na promoção do sucesso escolar do meu educando", de acordo com o gráfico abaixo, a maioria dos EE respondeu de forma afirmativa (74,6%), sendo que 63% concordam com a afirmação, e 11,6% concordam plenamente.

Gráfico 14 - As atividades de diferenciação e reforço das aprendizagens são eficazes na promoção do sucesso escolar do meu educando.



Concluindo, e ainda dentro desta medida, quando questionados os docentes, se "O Agrupamento promove o desenvolvimento de práticas inclusivas?", de acordo com o gráfico 15, a grande maioria 99,4% (153 docentes) responderam de forma positiva, face a 0,6% (um elemento) que respondeu de forma negativa.

Gráfico 15 - Considera que o Agrupamento promove o desenvolvimento de práticas inclusivas?



Domínio: Resultados

Medida 4	Vencer a Indisciplina
Meta	• Diminuir o número de registos de ocorrências disciplinares. • Promover um melhor ambiente de ensino-aprendizagem.
Objetivos	• Fomentar boas práticas parentais e ajudar os pais a compreenderem as suas próprias necessidades (sociais, emocionais, psicológicas) e as dos seus filhos, de modo a aumentar a qualidade das relações entre eles. • Continuar a reduzir a subjetividade individual dos docentes aquando do registo dos comportamentos negativos. • Desenvolver competências pessoais e sociais nos alunos, realizando intervenções, sempre que necessário, em turmas sinalizadas ao nível da indisciplina e comportamentos desafiantes.

Dentro da medida 4, durante o presente ano letivo, foram implementadas as seguintes ações:

- No início deste ano letivo, foram criados e divulgados folhetos informativos, pelas docentes Isabel Salvador, Cristina Seabra e pelas psicólogas Margarida Negrão e Bárbara Batista, tendo como destinatários os pais/EE do EPE e 1º ciclo. Estes folhetos tinham como principais temáticas as regras de disciplina, a relevância do estabelecimento de limites e a importância de brincar e interagir com os pais/família.

- Foram desenvolvidas 15 sessões de sensibilização sobre a temática: " Bullying, afinal o que é? Como podemos combatê-lo na Escola?", dirigidas aos alunos do 1ªCEB, promovidas pela Psicóloga Margarida Negrão.

- Ainda dentro desta temática, foi realizada uma sessão de reflexão com alunos do Secundário (Profissional – 11ºH1), no dia 20 de outubro de 2023, no âmbito da sensibilização para o dia de combate ao Bullying, com as Educadoras Ubuntu Bárbara Batista, Liliana Esgueira e a Psicóloga Lurdes Ramos. Esta atividade permitiu conhecer as necessidades de intervenção ao nível da melhoria do relacionamento interpessoal e confirmar a sua participação na semana Ubuntu.

- Foram efetuadas 3 sessões para trabalhar a comunicação e resolução de conflitos e sensibilização à problemática do Bullying, numa turma de 18 alunos do 8ºano, na Escola de Vilarinho do Bairro, em abril de 2024, com a dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO).

- Foram realizados 3 workshops com a temática "Oficina de Jogos | A brincar se vincula e se capacita", pela Dra. Cristina Almeida da Faculdade de Psicologia de Coimbra, 3 auxiliares e as psicólogas Cristina Pereira e Margarida Negrão. Participaram 64 alunos do CE da Moita (1º, 2º, 3º e 4º anos); 3 docentes do 1º ciclo e 4 formandos de Animação Sociocultural da EBSA, tendo tido uma avaliação e impactos muito positivos. Ainda neste âmbito, as mesmas dinamizadoras realizaram um workshop com o tema "O Animador e a Oficina de Jogos - A Brincar se vincula e se capacita", envolvendo 25 formandos do curso de Animação Sociocultural e uma docente de Animação.

- Relativamente à temática **"**Explorando e Gerindo Emoções", foram dinamizados 3 workshops, pela psicóloga Ana Teresa Vaz, da Escola das Emoções e as psicólogas Cristina Pereira e Margarida Negrão, envolvendo 54 alunos do CE de Mogofores (1º/2º/3º/4º anos), 4 docentes do 1º ciclo e 7 formandos de Animação Sociocultural (11º ano). Ainda dentro desta temática, foi desenvolvido um workshop denominado "O Papel do Animador /Assistente Operacional na Gestão das Emoções", para 25 formandos de Animação Sociocultural (10º e 11º anos) e uma docente.

- No 3º período, foi efetuada uma breve intervenção, com a turma H, do 9º ano da Escola Básica e Secundária de Anadia (EBSA), por solicitação da Diretora de Turma, que identificou dificuldades significativas na interação grupal. As sessões foram dinamizadas em três tempos letivos, nos dias 13 e 20 de maio, orientadas pelas Psicólogas Bárbara Batista e Lurdes Ramos, com o objetivo de promover o desenvolvimento da autoestima de cada aluno e da empatia.

- No final deste ano letivo, foram realizadas duas sessões de relaxamento, pela Psicóloga Bárbara Batista, uma a 6 de junho (para alunos do 9º ano), e outra a 12 de junho (para alunos do 11º e 12ºanos), com o objetivo de facultar estratégias para a gestão da ansiedade em situações de exame.

- No âmbito da indisciplina, a Escola Segura, em colaboração com o Gabinete de Mediação Disciplinar, realizou 70 sessões de sensibilização distribuídas pelo 2º ciclo, 3º ciclo e secundário,

sobre as temáticas dos comportamentos desviantes e da imputabilidade criminal, na Escola Básica e Secundária de Anadia.

Quando questionados os Encarregados de Educação (EE), Docentes e Assistentes Operacionais (AO), sobre a existência de indisciplina na escola, as respostas dividiram-se, respetivamente pelos graus: "1 - inexistente, 2 - reduzida, 3 - existente, 4 - elevada", de acordo com os gráficos abaixo (Gráficos 16, 17, e 18):

Gráfico 16 – "Como classifica a indisciplina na escola que o seu educando frequenta?" (EE)

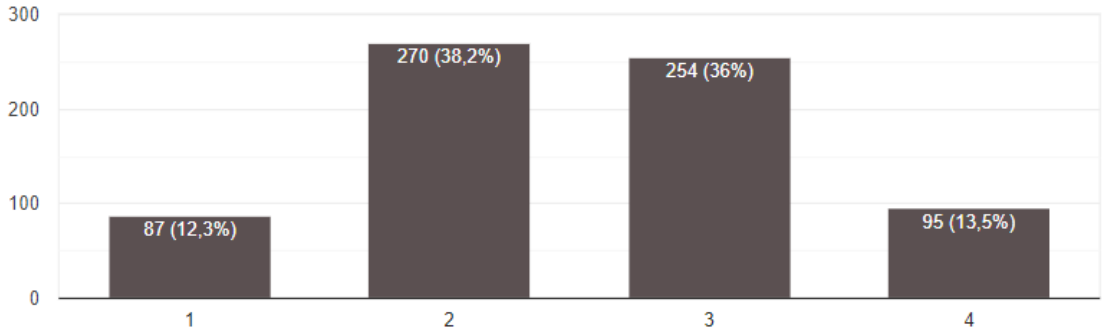


Gráfico 17 – "Como classifica a indisciplina na escola em que leciona?" (Docentes)

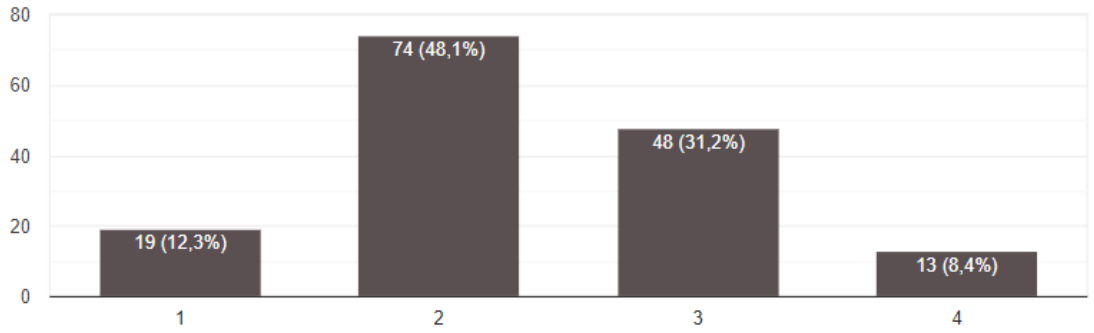
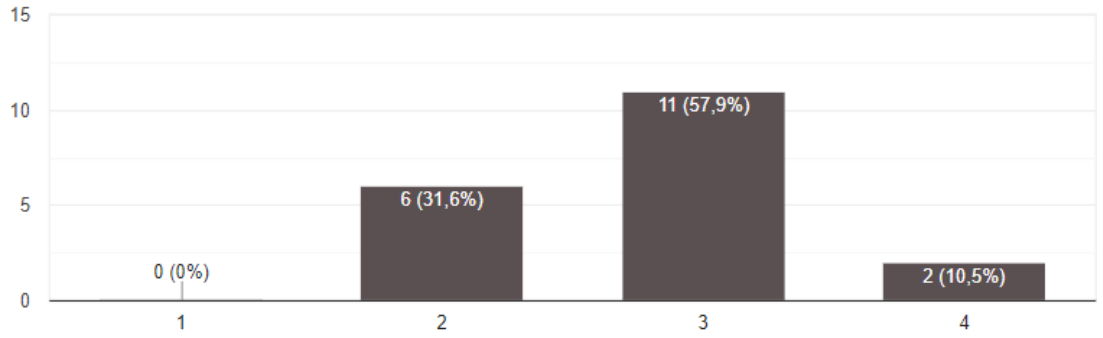


Gráfico 18 – "Como classifica a indisciplina na escola em que trabalha?" (AO)

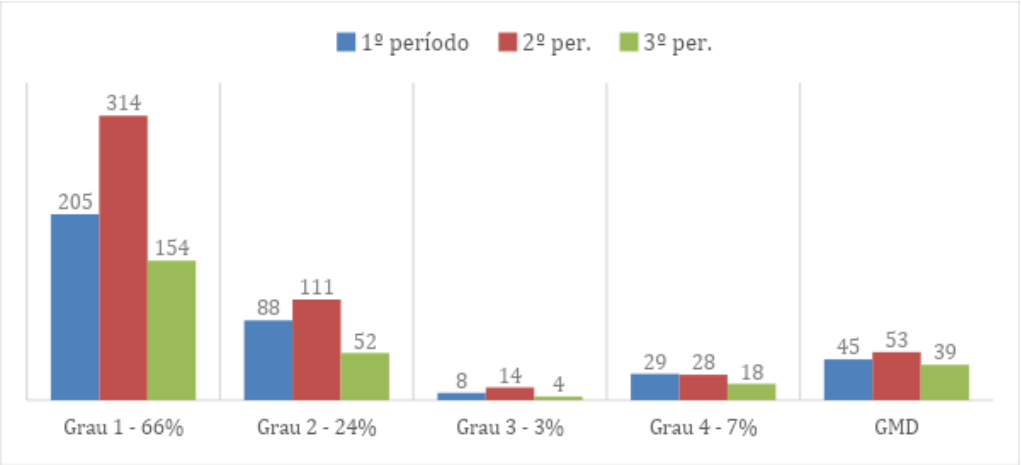


Relativamente aos encarregados de educação, a maioria das respostas (74,2%) situou-se entre o grau 2 – reduzida (38,2%) e grau 3 – existente (36%); quanto aos docentes, a maioria das respostas (79,3%) situou-se entre o grau 2 – reduzida (48,1%) e grau 3 – existente (31,2%); já no que diz respeito aos assistentes operacionais, a maioria das respostas (89,5%) situou-se entre o grau 2 – reduzida (31,6%), e grau 3 – existente (57,9%).

Ainda relativamente à questão da indisciplina, segundo informação do Relatório do Gabinete de Mediação Disciplinar (GMD), referente ao presente ano letivo, as ocorrências disciplinares distribuem-se da seguinte forma, por grau de participação:

Gráfico 19 - Registos de ocorrências por grau de participação

Escola Básica e Secundária de Anadia (EBSA)



Legenda:

Grau 1 – Informação ao DT

Grau 2 – Ordem de saída de sala de aula

Grau 3 – Utilização não autorizada de telemóvel ou de outros equipamentos

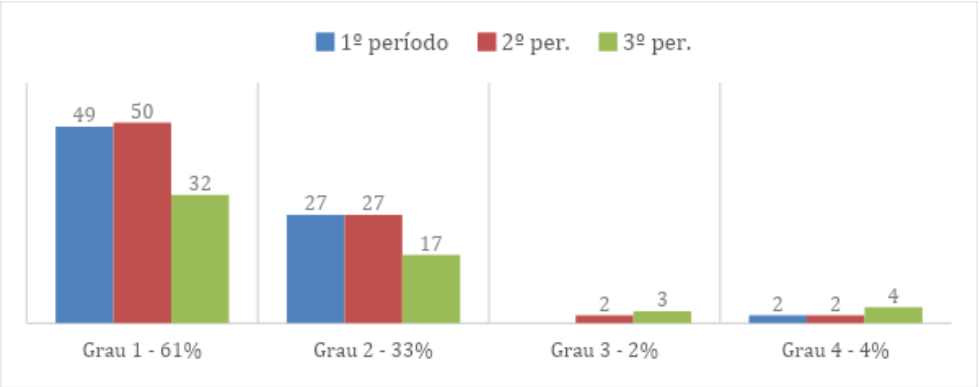
Grau 4- Participação disciplinar

De acordo com o GMD, "observa-se uma grande incidência de participações de grau 1: os dados apresentados indicam um aumento significativo em relação ao ano anterior (53%). Em contrapartida, observa-se uma diminuição significativa das participações de grau 2 e 4, com respetivamente 30% e 10%, no ano anterior. Importa relembrar que, de um modo geral, as participações na sala de aula diminuíram significativamente: 1025 no presente ano letivo contra 1483, no ano anterior. No que diz respeito às participações entregues diretamente no GMD, registaram-se 137 casos, a maioria das quais resolvidas com uma intervenção pedagógica assertiva, em articulação com os respetivos Diretores de Turma, e que surtiu efeito na correção dos comportamentos inadequados."

De acordo com o Relatório do GMD, “os registos de ocorrências por turma revelam que a indisciplina, quer dentro, quer fora da sala de aula, continua a concentrar-se essencialmente no 3º ciclo, nomeadamente nos 7º e 8ºanos, em particular nas turmas do 7º I, 8º H, 7º F e 7º G. Contudo, as ocorrências registadas no 5º e 6º ano devem mobilizar a nossa atenção, pois as turmas do 6º G, 5º A e 6º D apresentam elevado número de averiguações/procedimentos disciplinares, relacionadas com dificuldades nas relações interpessoais fora da sala de aula. No Ensino Secundário, as ocorrências passaram de residuais a mais significativas, em particular nas turmas do 10º E e 11º E. Já no Ensino Profissional, a indisciplina cinge-se a casos devidamente identificados, nomeadamente nas turmas de Desporto do 11º H1, 10º H e 12º H. “

Gráfico 20 - Registos de ocorrências por grau de participação

Escola Básica e Secundária de Vilarinho do Bairro (EBVB)



Segundo o Relatório do GMD, na Escola Básica de Vilarinho do Bairro, “apesar de haver uma maior coerência e objetividade dos docentes na classificação do grau das ocorrências, verifica-se um elevado número de participações de Grau 1 que remetem para ocorrências pouco graves que, frequentemente, são repetidas pelos mesmos alunos e que, conforme o Regulamento Interno, deveriam dar lugar à marcação de participações de Grau 2, algo que deve ser aprimorado no próximo ano. Contudo, objetivamente, conclui-se que as infrações pouco graves representam 61% do total das ocorrências. Já as infrações graves e muito graves representam 39% do total das ocorrências.”

Nesta escola, no que diz respeito aos registos de ocorrências por turma, “estes revelam que a indisciplina, quer dentro, quer fora da sala de aula, concentra-se essencialmente no 5º, 6º e 8º anos, em particular nas turmas do 5º A-VB, 6º A-VB e 8º A-VB.”

Segundo o que se encontra explanado no Relatório do GMD, “no presente ano letivo, uma das prioridades foi a uniformização de procedimentos e um maior rigor no tratamento da

indisciplina nos dois principais estabelecimentos de ensino do Agrupamento. Haver o mesmo tipo de tratamento em função de infrações de igual natureza e tomar medidas justas e adequadas numa perspetiva global de Agrupamento foi o fio condutor de toda a atuação do GMD em Vilarinho do Bairro. De facto, a nomeação de um Coordenador contribuiu para uma melhoria significativa da monitorização da indisciplina e dos trâmites processuais aplicados. Pelo que, no próximo ano letivo, é muito importante dar continuidade a todo este trabalho reforçando as condições de atuação do GMD alocando novos recursos humanos a esta tarefa tão impactante na vida da comunidade escolar."

3 - Análise de Resultados Académicos/ Sucesso Escolar

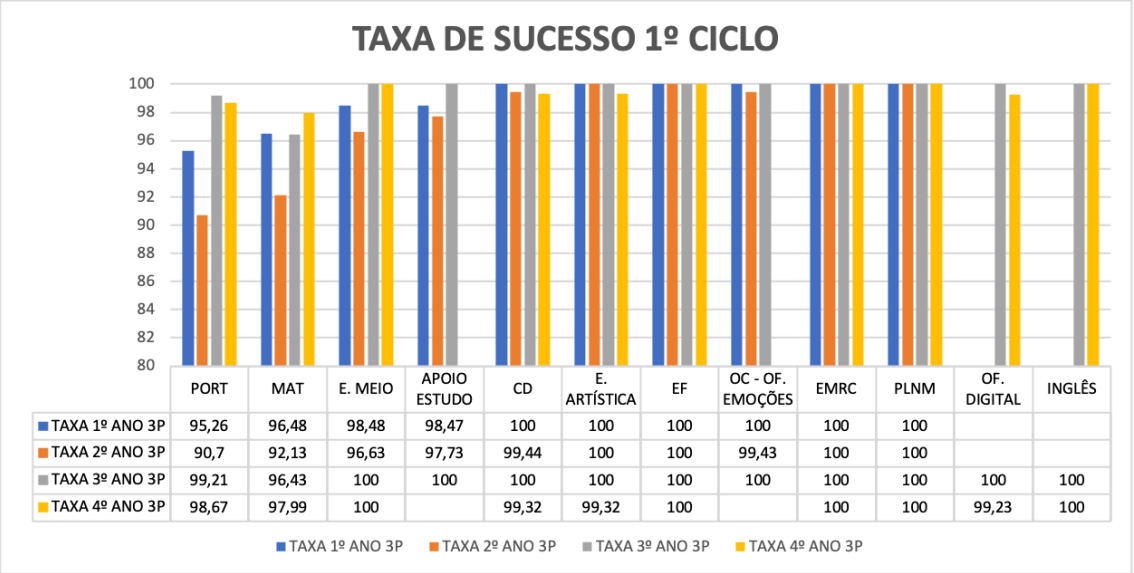
A análise estatística dos resultados escolares dos alunos baseia-se nos seguintes indicadores:

- **Taxa de Sucesso** – razão, em percentagem, entre o número de alunos que obtiveram classificações >= 3 ou >= 10 (respetivamente,no ensino básico e no ensino secundário) e o número total de alunos. No 1º ciclo esta taxa é representada pelo total de alunos com a atribuição de Suficiente, Bom e Muito Bom.

- **Qualidade de Sucesso** – razão, em percentagem, entre o número de alunos que obtiveram classificações >= 4 ou >=14 (respetivamente, no ensino básico e no ensino secundário) e o número total de alunos; No 1º ciclo esta qualidade é representada pelo total de alunos com a atribuição de Bom e Muito Bom.

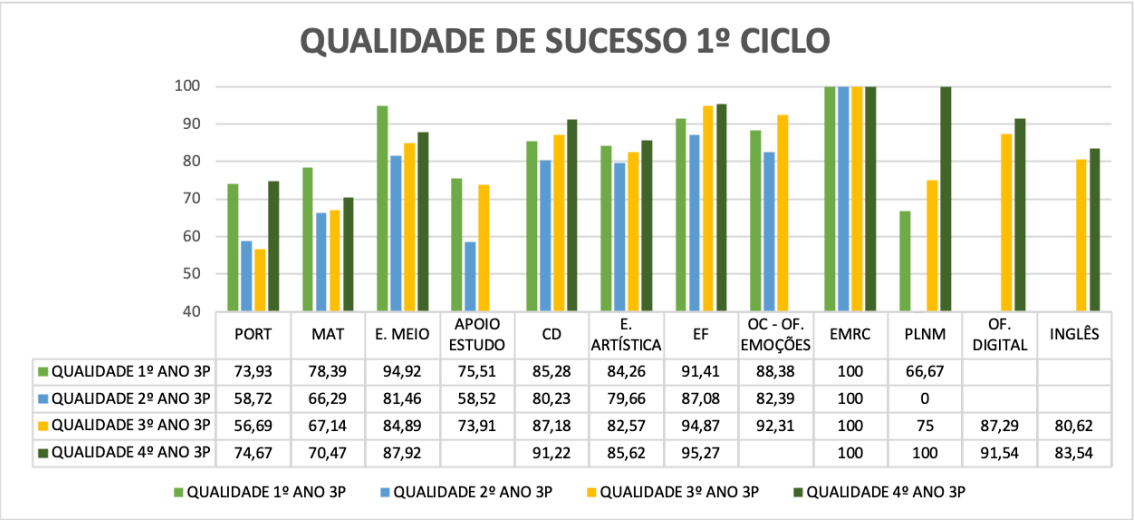
- **Média** – média de todos os resultados dos alunos por disciplina e por ano.

1º ciclo



	PORT	MAT	E. MEIO	APOIO ESTUDO	CD	E. ARTÍSTICA	EF	OC - OF. EMOÇÕES	EMRC	PLNM	OF. DIGITAL	INGLÊS
TAXA 1º ANO 3P	95,26	96,48	98,48	98,47	100	100	100	100	100	100		
TAXA 2º ANO 3P	90,7	92,13	96,63	97,73	99,44	100	100	99,43	100	100		
TAXA 3º ANO 3P	99,21	96,43	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
TAXA 4º ANO 3P	98,67	97,99	100		99,32	99,32	100		100	100	99,23	100

De acordo com o gráfico acima pode constatar-se que a taxa de aprovação é muito elevada, em todos os anos, a todas as disciplinas, ou seja, a taxa de sucesso é igual ou superior a 90%. Nas disciplinas de Educação Física, Educação Moral Religiosa e Católica, Português Língua Não Materna e Inglês,as taxas de sucesso foram de 100% em todos os anos de escolaridade, avaliados.



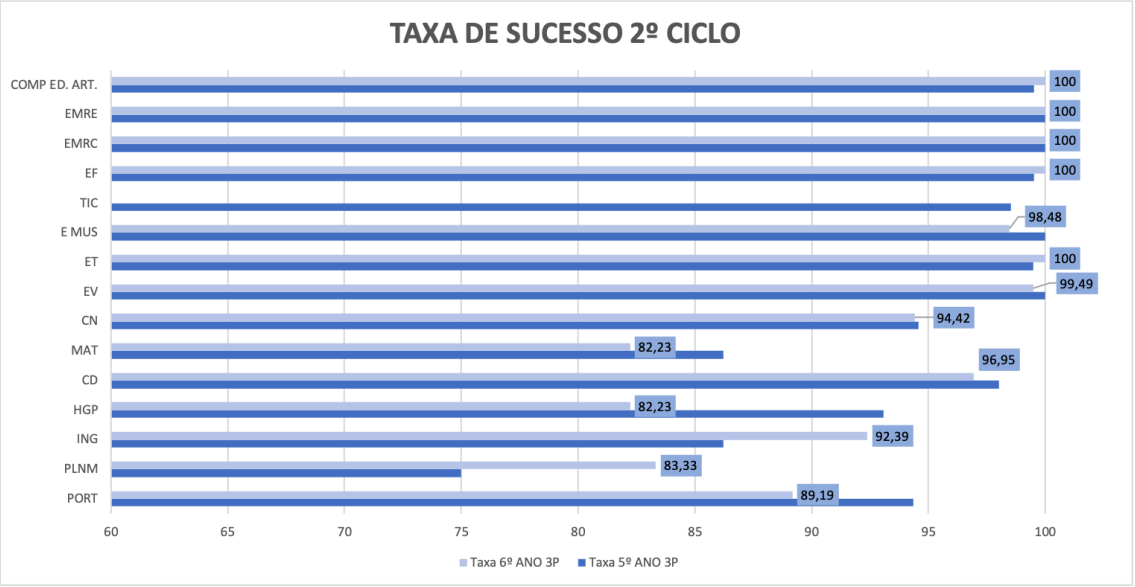
	PORT	MAT	E. MEIO	APOIO ESTUDO	CD	E. ARTÍSTICA	EF	OC - OF. EMOÇÕES	EMRC	PLNM	OF. DIGITAL	INGLÊS
QUALIDADE 1º ANO 3P	73,93	78,39	94,92	75,51	85,28	84,26	91,41	88,38	100	66,67		
QUALIDADE 2º ANO 3P	58,72	66,29	81,46	58,52	80,23	79,66	87,08	82,39	100	0		
QUALIDADE 3º ANO 3P	56,69	67,14	84,89	73,91	87,18	82,57	94,87	92,31	100	75	87,29	80,62
QUALIDADE 4º ANO 3P	74,67	70,47	87,92		91,22	85,62	95,27		100	100	91,54	83,54

QUALIDADE 1º ANO 3P QUALIDADE 2º ANO 3P QUALIDADE 3º ANO 3P QUALIDADE 4º ANO 3P

De acordo com o gráfico acima, observa-se uma oscilação entre os anos de escolaridade ao nível de todas as disciplinas, à exceção da de Educação Moral Religiosa e Católica, onde os resultados são de 100% em todos os anos.

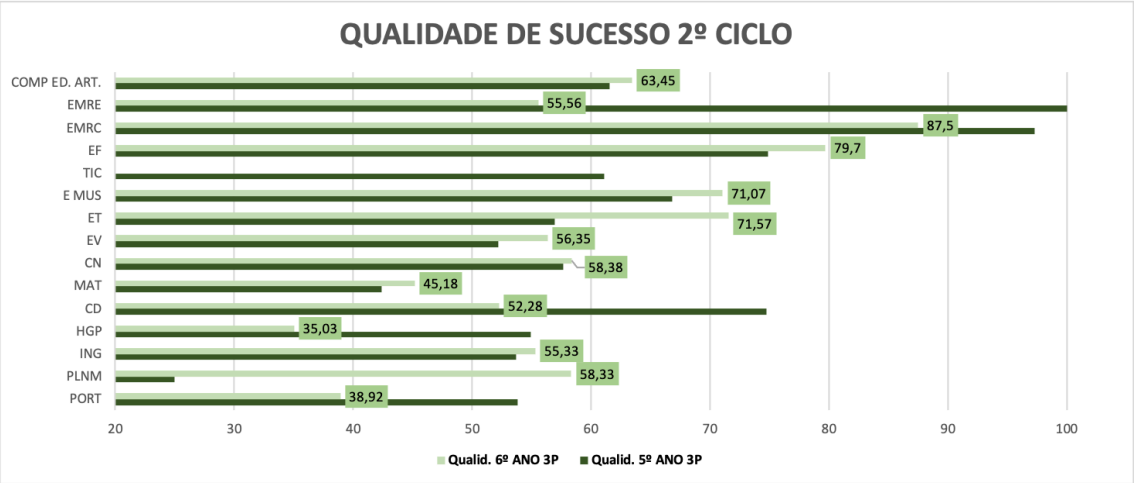
O 2ºano revela ser o ano de escolaridade em que o indicador de qualidade de sucesso é menor, na generalidade das disciplinas.

2º ciclo



De acordo com o gráfico acima, a taxa de sucesso é elevada na maioria das disciplinas, tendo descido ligeiramente do 5º para o 6ºano nas disciplinas de Matemática, História e Geografia de Portugal e Português. Contrariamente a esta tendência, na disciplina de Inglês e Português

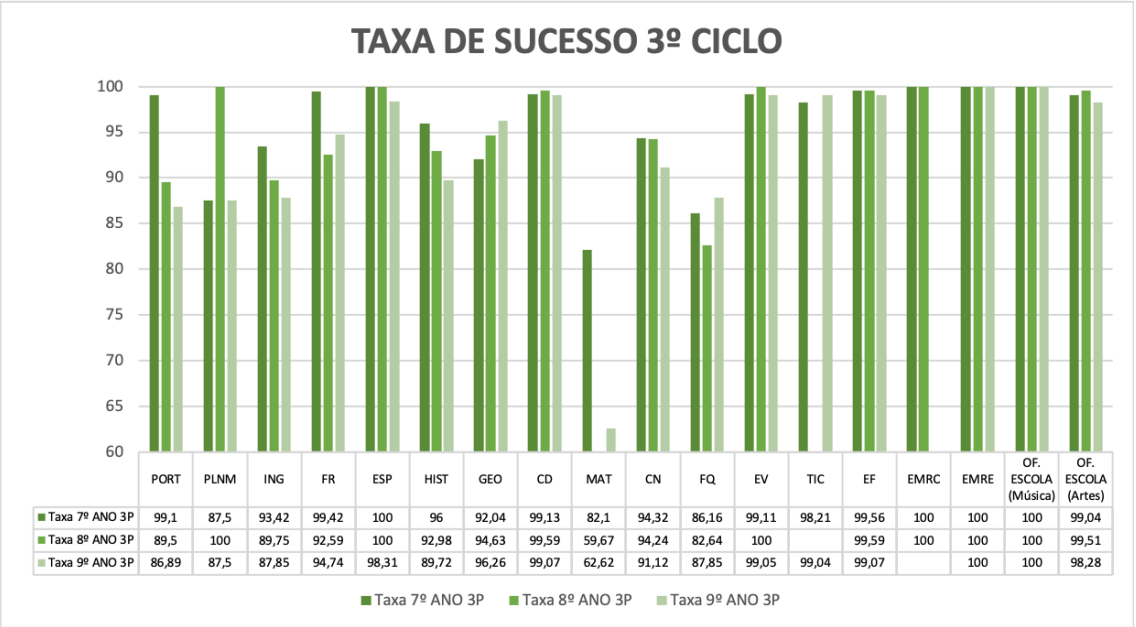
Língua Não Materna observa-se um aumento da taxa de sucesso do 6ºano, em relação ao 5ºano.



No que diz respeito à qualidade de sucesso, esta diminuiu do 5º para o 6ºano, nas disciplinas de História e Geografia de Portugal, Cidadania, Português e Educação Moral Religiosa Evangélica.

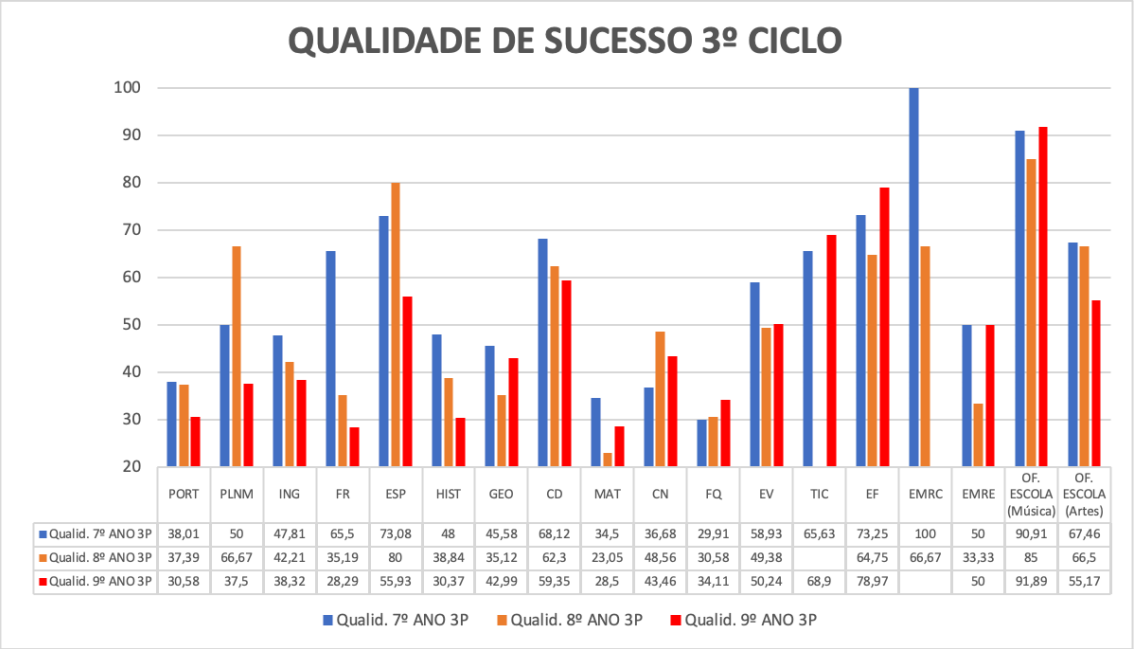
Já ao nível da disciplina de Matemática, verifica-se um aumento ligeiro na qualidade (de 41% para 45,18%), ou seja, os alunos com sucesso obtiveram resultados mais elevados.

3ºciclo



	PORT	PLNM	ING	FR	ESP	HIST	GEO	CD	MAT	CN	FQ	EV	TIC	EF	EMRC	EMRE	OF. ESCOLA (Música)	OF. ESCOLA (Artes)
Taxa 7º ANO 3P	99,1	87,5	93,42	99,42	100	96	92,04	99,13	82,1	94,32	86,16	99,11	98,21	99,56	100	100	100	99,04
Taxa 8º ANO 3P	89,5	100	89,75	92,59	100	92,98	94,63	99,59	59,67	94,24	82,64	100		99,59	100	100	100	99,51
Taxa 9º ANO 3P	86,89	87,5	87,85	94,74	98,31	89,72	96,26	99,07	62,62	91,12	87,85	99,05	99,04	99,07		100	100	98,28

De acordo com o gráfico acima, no ensino articulado (OF Escola- Música) e nas disciplinas de EMRC e EMRE, a taxa de sucesso é de 100%. Na globalidade das disciplinas, a taxa de sucesso é boa ou muito boa, acima de 70%, excetuando a Matemática no 8º e 9º anos com 59,67% e 62,62%, respetivamente.

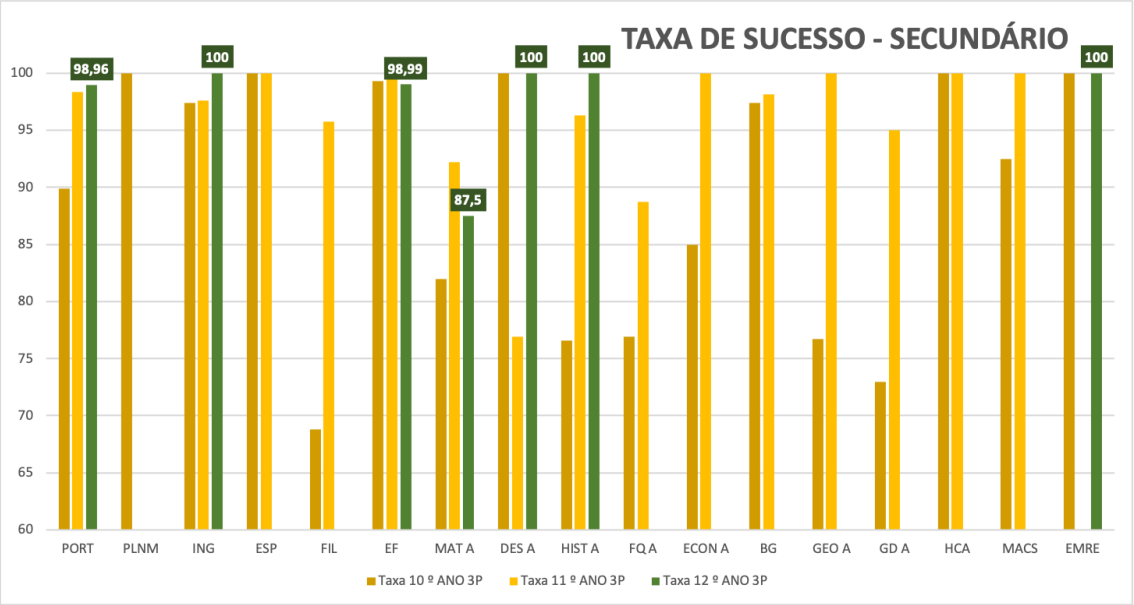


	PORT	PLNM	ING	FR	ESP	HIST	GEO	CD	MAT	CN	FQ	EV	TIC	EF	EMRC	EMRE	OF. ESCOLA (Música)	OF. ESCOLA (Artes)
Qualid. 7º ANO 3P	38,01	50	47,81	65,5	73,08	48	45,58	68,12	34,5	36,68	29,91	58,93	65,63	73,25	100	50	90,91	67,46
Qualid. 8º ANO 3P	37,39	66,67	42,21	35,19	80	38,84	35,12	62,3	23,05	48,56	30,58	49,38		64,75	66,67	33,33	85	66,5
Qualid. 9º ANO 3P	30,58	37,5	38,32	28,29	55,93	30,37	42,99	59,35	28,5	43,46	34,11	50,24	68,9	78,97		50	91,89	55,17

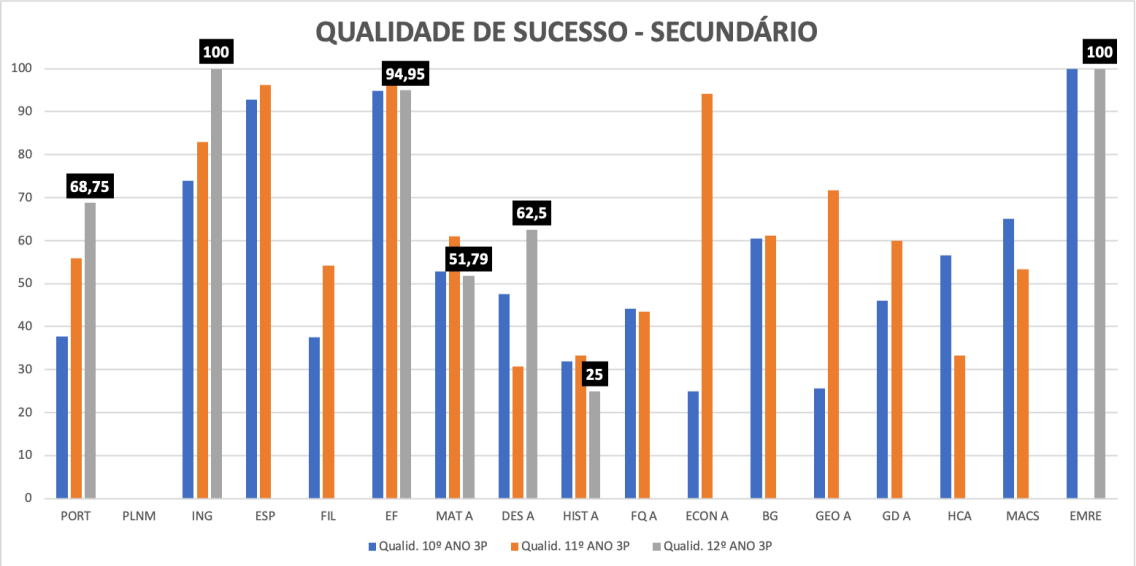
A qualidade de sucesso é heterogénea, tendo em conta as várias disciplinas, sendo que na maioria ela é inferior no 9º ano de escolaridade. Excetua-se a disciplina de Educação Física, TIC e OF Escola- Música que é superior no 9º ano.

Ensino Secundário Científico-Humanístico

No que diz respeito ao Ensino Secundário Científico-Humanístico, a taxa de sucesso aumentou do 10º para o 12ºano nas disciplinas de Português, Inglês, Desenho A e História A. Verifica-se uma ligeira descida do 11º ano para o 12º ano (87,5%) ao nível da disciplina de Matemática.

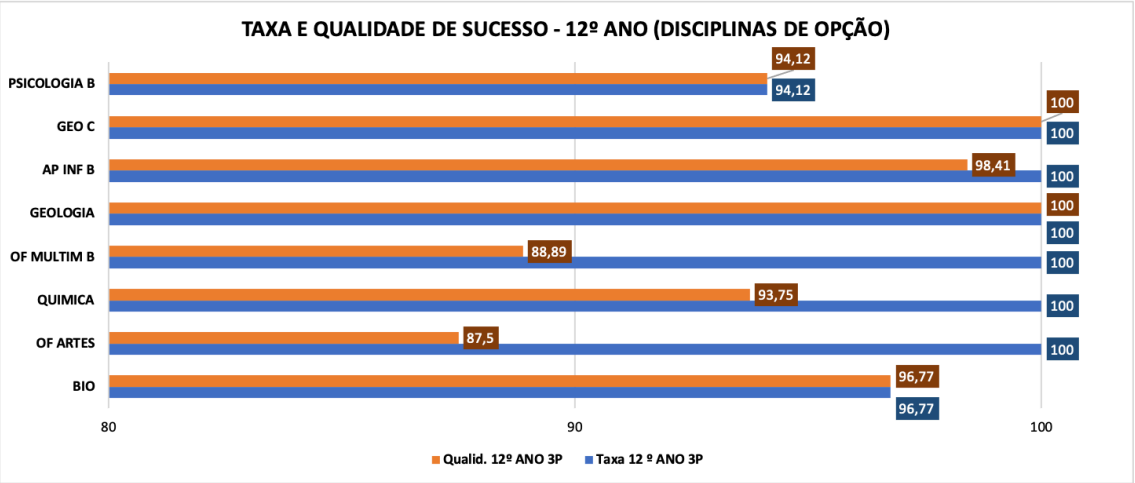


Quanto à qualidade de sucesso, de acordo com o gráfico abaixo, constata-se que os valores no 10ºano são inferiores em relação ao 11º e 12º ano, em especial nas disciplinas de Português, Filosofia, Desenho A, História A, Físico-Química, Economia, Geografia e Geometria Descritiva, evidenciando uma possível dificuldade/complexidade na transição de ciclo. No entanto, esta tendência tende a melhorar significativamente ao longo deste ciclo de ensino (excetuando Matemática A, História A e História da Cultura e das Artes). Com efeito, no ano terminal do Secundário, as disciplinas com um índice de qualidade de sucesso mais baixo são respetivamente História A (25%), e Matemática A (51,79%).



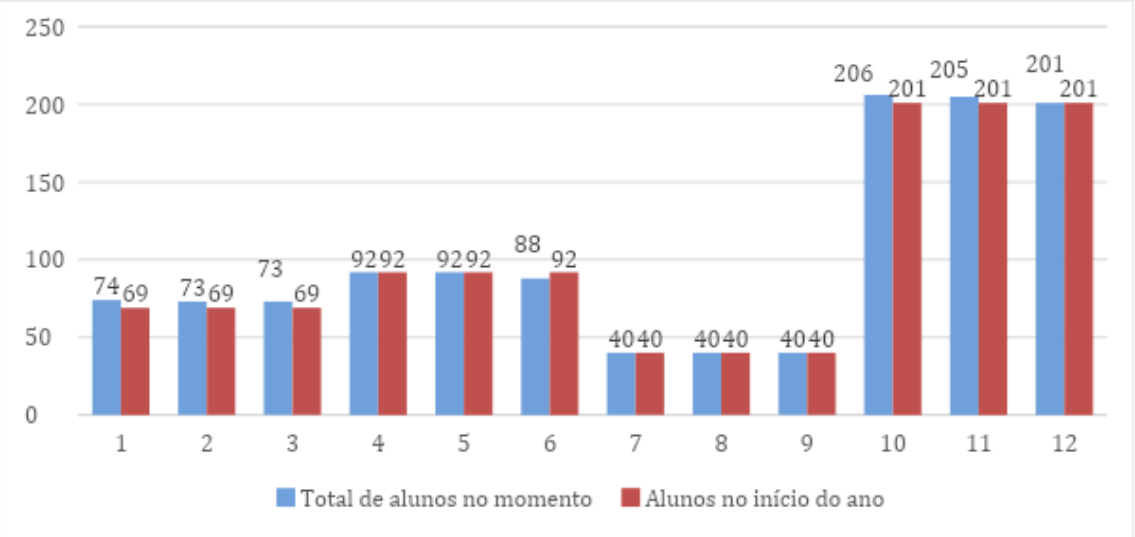
Relativamente às disciplinas de opção de 12º ano, de acordo com o gráfico abaixo, os resultados são excelentes, sendo a taxa de sucesso superior a 90% em todas as disciplinas.

No que concerne à qualidade de sucesso, na maioria das disciplinas esta revela-se também superior a 90%, à exceção das disciplinas de Oficina de Artes (87,5%) e da Oficina Multimédia, (88,89%).



Ensino Profissional

Os cursos profissionais, no presente ano letivo, iniciaram com 201 alunos e terminaram com o mesmo número. No entanto, houve alterações ao longo do ano letivo, entrando uns e saindo outros, conforme se pode verificar pelo gráfico abaixo:

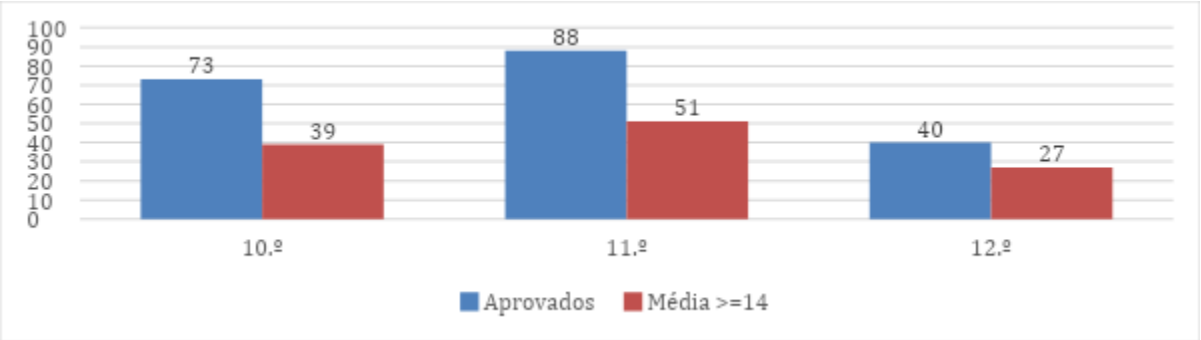


Ao nível de aproveitamento verifica-se que todos os alunos do 10.º ano (73) transitaram para o 11.º ano, obtendo-se assim 100% de sucesso.

Relativamente ao 11.º ano a percentagem de transição é de 96% (88 alunos), tendo 2 alunos sido excluídos por faltas, 1 anulou a matrícula, 1 foi transferido e 1 mudou de turma/curso, voltando para o 10.º ano . Registou-se ainda a entrada de 1 aluno numa turma vindo de outra escola.

No 12.º ano todos os alunos (40) estão em condições de aprovação, no entanto, esta ainda não está concretizada, uma vez que, a grande maioria ainda se encontra na formação em contexto de trabalho e 3 alunos apresentam alguns módulos em atraso, que podem ser recuperados na fase de recuperação, que vai ocorrer de 17 a 24 de julho.

Quanto à qualidade de sucesso, alunos com média igual ou superior a 14 valores, verifica-se que no 10.º ano é de 53% (39 alunos), no 11.º de 58% (51 alunos) e no 12.º ano, até este momento, é de 68% (27 alunos). No entanto, quando o resultado das Provas de Aptidão Profissional e Formação em Contexto de Trabalho se juntarem às componentes sociocultural, científica e tecnológica a situação pode alterar-se. Esta situação está refletida no gráfico abaixo:



Relativamente aos resultados dos alunos acompanhados pela EMAEI, a sua análise, bem como o impacto das medidas aplicadas, encontra-se refletida no respetivo Relatório "Resultados da EMAEI – 2º período", que, por ser extenso e de interesse geral, deve ser consultado em anexo a este documento. Os resultados relativos ao 3º período constarão posteriormente no Relatório da EMAEI, uma vez que se aguardam os resultados das provas de recuperação de módulos do ensino profissional, para concluir o processo de avaliação, e visto que se encontram em implementação os questionários de monitorização da equipa supracitada.

4- Conclusão e Linhas Orientadoras

Continuando na sua missão, a de "construir pontes", a Equipa de Autoavaliação ambiciona um processo de melhoria contínua, promovendo o maior envolvimento possível da comunidade educativa, através de uma reflexão, auscultação e participação ativas.

Revela-se pertinente que este relatório seja analisado por toda a comunidade educativa nomeadamente Alunos, Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Departamentos, Diretores de Turma, Diretores de Curso, Assistentes Técnicos, Assistentes Operacionais, Associação de Pais e Encarregados de Educação, sempre numa perspetiva do seu envolvimento no processo de autoavaliação.

De acordo com o explanado anteriormente, salientam-se como aspetos positivos, no domínio da autoavaliação, um elevado envolvimento da comunidade educativa e um maior conhecimento dos documentos produzidos pela equipa. Relativamente a aspetos negativos, dentro deste domínio, realça-se o facto de ter havido um menor número de registos no formulário de articulação e cooperação, o que não reflete o real trabalho colaborativo dos docentes e técnicos.

No que concerne ao domínio da liderança e gestão, verificou-se uma elevada satisfação relativamente à integração de novos alunos (principalmente estrangeiros) e docentes, bem como uma maior divulgação das atividades do Agrupamento. No entanto, ainda neste domínio, a reduzida utilização do formulário de divulgação de atividades/projetos, limitou o objetivo para o qual havia sido criada (elemento agregador das atividades do Agrupamento), ou seja a diversificação dos canais informativos, dificultou o acesso à informação, devido à sua dispersão.

Quanto ao domínio da prestação do serviço educativo, foi evidenciado um ambiente escolar promotor de bem-estar e inclusão (um elevado número de alunos referem sentir-se integrados na escola). Relativamente aos alunos provenientes de países estrangeiros, apesar de, na sua grande maioria, partilharem o mesmo sentir, revela-se crucial o investimento contínuo no seu acolhimento.

Por último, do domínio dos resultados (sociais e académicos) destacam-se os seguintes aspetos: foram desenvolvidas diversas atividades ao nível da promoção das competências socioemocionais nos diversos níveis de escolaridade; verificou-se uma maior eficiência no registo de comportamentos negativos, seguindo a tipificação definida; de uma forma geral houve uma diminuição de situações de indisciplina. Ainda dentro deste domínio, dada a

multifatorialidade dos resultados académicos, torna-se complexa a identificação de ações de melhoria para além das anteriormente referidas.

Com efeito, no próximo ano letivo, entrará em vigor um novo Plano de Melhoria, em que serão reformuladas e/ou acrescentadas ações que se revelem prioritárias, adaptando-se à realidade emergente do contexto escolar, e englobando a monitorização do desempenho global do Agrupamento, nos domínios supracitados.

Concluindo, numa lógica de envolvimento e "construção de pontes" no seio da comunidade educativa, revela-se crucial o contínuo processo de inclusão que deverá ser (segundo a Unesco, 2020) "dinâmico", promovendo "uma educação de qualidade para todos, respeitando a diversidade, as necessidades e expectativas de todos e de cada um, eliminando todas as formas de exclusão", sendo um "processo de longo prazo sujeito a sucessivos ajustamentos, dada a diversidade crescente".

A Equipa de Autoavaliação

8 de julho de 2024